

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: jxrmo6aw SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 16/02/2016 Moção de pesar nº 55/2016 Protocolo nº 165/2016
Autor: Dep. Guilherme Maluf	

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "**MOÇÃO DE PESAR**", aos familiares e amigos do Senhor **Paulo de Campos Borges**, nos seguintes termos:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Guilherme Maluf, expressa seu mais profundo **PESAR** aos familiares e amigos do Senhor **Paulo de Campos Borges**, pelo seu passamento ocorrido na manhã do dia 08 de fevereiro de 2016.

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 11 de Fevereiro de 2016

Guilherme Maluf
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Foi com grande tristeza que no dia 08 de fevereiro de 2016, recebemos a notícia do falecimento do senhor **Paulo de Campos Borges**, causando imensa tristeza e dor aos familiares, bem como a todos que tiveram a oportunidade de com ele conviver.

Paulo Borges, segundo informações do site Olhar Direto, era advogado e foi vereador por quatro mandatos, tendo sido primeiro secretário e presidente da Câmara de Cuiabá. Foi conselheiro federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Mato Grosso e membro da Diretoria Executiva.

Todavia, se notabilizou por sua capacidade de articulação e influência sobre os colegas. Assim, em 1991, foi convencido pelo então deputado Luiz Soares e economista Paulo Ronan Ferraz a ingressar na época incipiente PSDB, atual partido do governador José Pedro Taques. Isso tornou Paulo Borges o primeiro vereador do PSDB de Cuiabá, deixando o PFL – que na época estava no poder com o governador Jaime Campos.

Era um período em que os detentores de mandato raramente mudavam de partido. E, principalmente, ainda mais raro: sair da situação e migrar para a oposição.

Mesmo sem ser candidato, Campos Borges se manteve ativo na política, sempre presente nas campanhas do filho Paulo Borges Júnior, duas vezes vereador por Cuiabá. E, mantendo-se ativo na vida pública, participou coordenação das campanhas de José Pedro Taques, vitoriosas em 2010 para o Senado e, depois, em 2014 para o governo de Mato Grosso.

Apaixonado pelo Clube Esportivo Dom Bosco, Paulo Campos Borges também foi conselheiro e membro da Diretoria do Leão da Colina Iluminada. Mais antigo clube de Cuiabá, com Paulo Borges, Joaquim de Assis e outros abnegados, o Dom Bosco fez em 1978 a melhor campanha da história de Mato Grosso no Campeonato Brasileiro da Série A, ficando na 15ª colocação - o melhor do Centro-Oeste no ano.

Ao lado dos vereadores Roberto Nunes, Wilson Santos e José Antônio Rosa (Legislatura 1989-1992), Paulo Borges foi um dos sub-relatores da Câmara Constituinte de Cuiabá, em 1989, que elaborou a atual Lei Orgânica do Município. Embora tenha passado por três reformas nos últimos anos, o cerne do Regimento Interno ainda é o mesmo elaborado pela equipe de Paulo Borges, em 1989-90.

Foi um dos autores da lei que instituiu a meia-passageira para estudantes de Cuiabá, precursora do atual passe livre estudantil. Também é dele, ao lado do saudoso vereador Arnaldo Camarão, a lei que deu nome do pioneiro Pascoal Moreira Cabral à sede do Poder Legislativo da Capital.

Campos Borges foi eleito vereador pela primeira vez em 1982, sendo reeleito sucessivamente em 1988, 1992 e 1996. Foi presidente da Câmara de Cuiabá no biênio 1991-92. Paulo Borges deixa a esposa Vanilza Borges e o três filhos: Paulo Borges Júnior, ex-vereador e atual secretário de Habitação de Cuiabá; Carla e Cláudia Goreti.

Nesse sentido, para que o objetivo pretendido possa ser alcançado, submeto esta proposição legislativa à qualificada apreciação de meus Nobres Pares, aos quais solicito, nesta oportunidade, o devido apoio para acolhida e merecida aprovação.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 11 de Fevereiro de 2016

Guilherme Maluf
Deputado Estadual